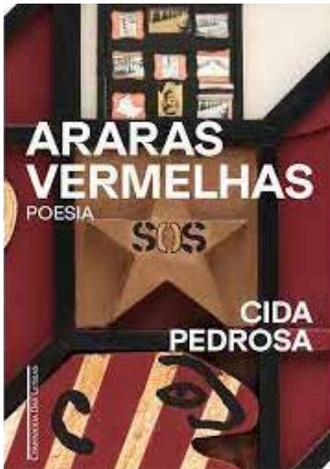


## LIVROS QUE RECOMENDAMOS



### Araras vermelhas

Cida Pedrosa

Editora: Companhia das Letras

Formato: 21 x 14 cm

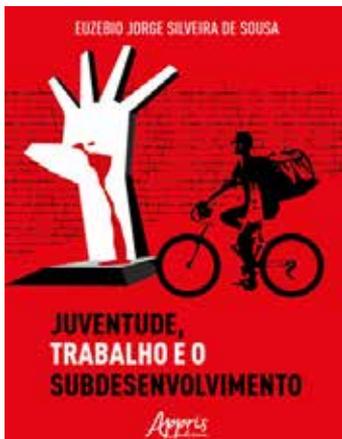
1ª edição, 2022

Preço: R\$ 51,92 (promocional)

144 páginas

Neste “poema-mundo”, nos termos do poeta Edimilson de Almeida Pereira, que assina a orelha do volume, Cida Pedrosa, uma das vozes mais admiráveis da poesia contemporânea, faz um retrato brutal do autoritarismo e da violência do Estado brasileiro durante a Guerrilha do Araguaia (1967-1974).

A autora do premiado Solo para viajeiro lança um olhar emocionante sobre os eventos que moldaram a história recente do Brasil, unindo memórias pessoais a acontecimentos históricos e referências culturais das décadas de 1960 e 1970 e revelando uma inabalável esperança em construir outro futuro para o país. Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).



### Juventude, trabalho e o subdesenvolvimento

Euzebio Jorge Silveira de Sousa

Editora: Appris

Formato: 23 x 16 cm

1ª edição, 2022

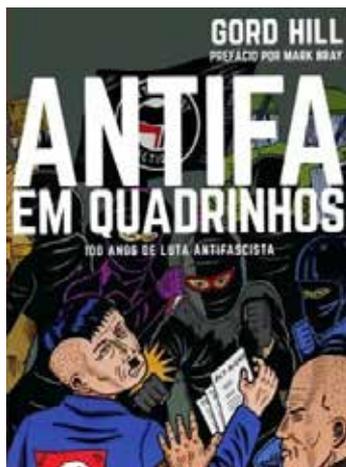
Preço: R\$ 75

385 páginas

Por meio de uma análise histórico-estrutural e da abordagem classista, esse livro retoma o debate sobre o mercado de trabalho, o subdesenvolvimento latino-americano, a desigualdade socioeconômica e a ausência (ou insuficiência) de políticas de Estado.

A exposição, assentada em dados dos censos demográficos e da Pnad entre os anos de 1970 e 2017, questiona, por exemplo, se o excedente estrutural de força de trabalho e a heterogeneidade social são elementos funcionais para o tipo de acumulação no Brasil; se estes demandam uma inserção precoce e precária dos jovens no mundo do trabalho, e se o tipo de inserção laboral dos jovens é um indicador de tendências do mercado de trabalho como um todo.

A obra defende a tese de que o excedente estrutural e a profunda polarização do mercado de trabalho no Brasil são compatíveis com a nova economia de plataforma, modalidade de contratação que tem absorvido parcelas expressivas de jovens em início de carreira, ofertando-lhes ocupações flexíveis e precárias.



## Antifa em quadrinhos: 100 anos de luta antifascista

Gord Hill

Editora: Autonomia Literária

Formato: 21 x 15 cm

1ª edição, 2022

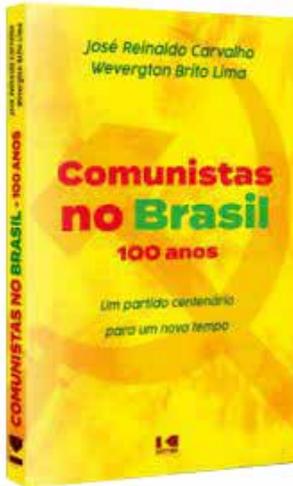
Preço: R\$ 85 (promocional)

128 páginas

Com prefácio de Mark Bray, historiador estadunidense autor de *Antifa: o manual antifascista*, o livro, composto de quadrinhos de Gord Hill, analisa a história do fascismo, inclusive o neonazismo emergente no século XXI, bem como a trajetória dos movimentos que se empenharam em combatê-lo.

Ao longo de sua história, iniciada na Itália do entreguerras, a ideologia fascista produziu alguns dos maiores crimes contra a humanidade, instalando-se em vários países ao redor do mundo. Foi assim na Alemanha nazista, na Espanha de Franco e nos EUA, com organizações como a Ku Klux Klan.

Estimulado atualmente por líderes como Donald Trump, Jair Bolsonaro, Giorgia Meloni e Viktor Orban, o fascismo — agora em sua versão “neo” — continua vivo, assim como persevera em pleno vigor o espírito de resistência dos ativistas antifascistas da atualidade.



## Comunistas no Brasil: 100 anos — um partido centenário para um novo tempo

José Reinaldo Carvalho e Wevergton Brito Lima

Editora: Kotter

Formato: 23 x 16 cm

1ª edição, 2022

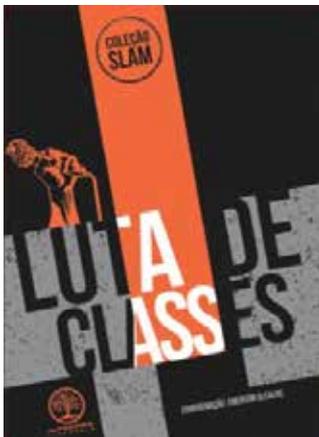
Preço: R\$ 49,70

136 páginas

O Partido Comunista do Brasil superou as provas que lhe foram apresentadas durante a sua história e se manteve firme, sem se deixar seduzir pelos discursos eurocomunista, nos anos 1970, e liquidacionista, na época do fim da União Soviética.

Passados cem anos desde seu aparecimento, o partido tem um lugar político prático e uma missão contemporânea a cumprir? Uma linha revolucionária voltada para a transformação total e profunda da sociedade é capaz de constituir maioria na sociedade atual? A construção permanente do partido é viável ou não passa de quimera?

Buscando responder a esses questionamentos com base nas lições da história, o livro advoga a convicção de que o Partido Comunista conserva um papel singular no desenvolvimento político do país.



## Luta de classes (Coleção Slam)

Emerson Alcalde (Coord.)

Editora: Autonomia Literária

Formato: 15 x 10 cm

1ª edição, 2023

Preço: R\$ 35

136 páginas

A elaboração deste novo volume da coleção “Slam” foi motivada por uma frase do ex-ministro da Economia Paulo Guedes: “Até empregadas domésticas estavam indo para a Disneylândia!”.

Embora os ricos, a lumpemburguesia e os pobres de direita não saibam disto, o pertencimento de classe não é uma escolha, mas uma condição, alheia, portanto, à vontade individual.

Este livro demonstra que as classes sociais continuam existindo e que a luta entre elas se mostra mais acirrada do que nunca.



## Cantigas dos trovadores medievais no português contemporâneo

Rafael Hofmeister de Aguiar

Editoras: IFRS e Frôntis

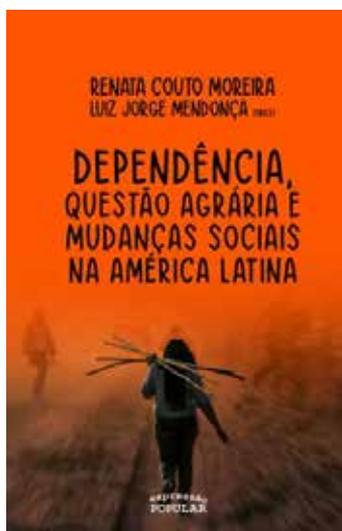
1ª edição, 2022

120 páginas

Esse livro se dirige a leigos interessados na lírica medieval galego-portuguesa, que deu origem à nossa tradição poética. Trata-se de uma antologia que reúne 33 tenções — gênero de cantiga, associando poesia e música, em que dois poetas defendem posições antagônicas perante um público.

Os textos são apresentados no galego-português original e também em português contemporâneo. Além de comentários pontuais sobre o conteúdo das estrofes, incluem-se informações históricas, esclarecimento de conceitos e noções poéticas e sociais sobre o universo trovadoresco.

Embora haja várias antologias das cantigas trovadorescas galego-portuguesas, não se encontra com facilidade uma compilação exclusivamente dedicada às tenções. A leitura dessa obra permitirá a descoberta de variadas relações acerca desse patrimônio cultural.



## Dependência, questão agrária e mudanças sociais na América Latina

Renata Couto Moreira e Luiz Jorge Mendonça (orgs.)

Editora: Expressão Popular

Formato: 21 x 14 cm

1ª edição, 2022

Preço: R\$ 79

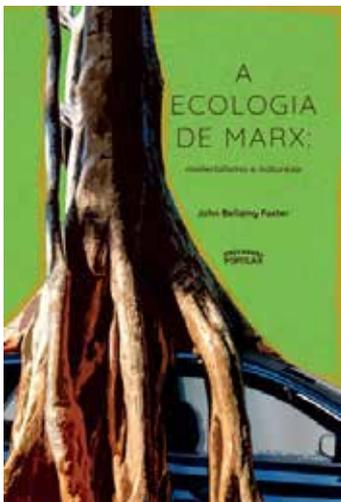
409 páginas

Este livro estrutura-se em dois eixos: “Teoria marxista da dependência: história, categorias e revolução socialista”, e “Movimentos sociais e revolução na América Latina”. Enfoca as relações de dependência dos países latino-americanos e considera a questão agrária o centro da luta de classes na América Latina, incorporando ainda uma análise sobre as relações sociais que reforçam o patriarcado, a discriminação de gênero, o racismo e as opressões de classe.

A obra contribui para a compreensão do contexto sociopolítico e econômico em que surgiram as primeiras ideias dos autores e militantes latino-americanos, discorrendo sobre o debate teórico voltado à transformação da realidade social latino-americana.

Também é oferecida ao leitor uma atualização acerca do debate sobre a superexploração, categoria destacada como central para a compreensão dos processos atuais de dominação do capital e de retomada da polarização entre as classes sociais.

---



## A ecologia de Marx: materialismo e natureza

John Bellamy Foster

Editora: Expressão Popular

Formato: 23 x 16 cm

1ª edição, 2023

Preço: R\$ 66

384 páginas

Quando de sua primeira edição, em 2000, essa obra foi um marco no debate a respeito da presença da questão ecológica na teoria social desenvolvida por Karl Marx e Friedrich Engels. O livro abriu um amplo debate em torno de um tema que se mostra cada vez mais urgente no atual estágio de desenvolvimento do capital.

Foster reconstrói o percurso investigativo de Marx e Engels em busca de uma leitura materialista da história, que, em contraste com o reducionismo de muitas interpretações posteriores, prova-se profundamente ecológica. Assim, o autor fornece bases teóricas para que as novas gerações de pesquisadores e militantes não repitam os erros do passado e possam dar prosseguimento às atualizações da luta que realmente se fazem necessárias tendo em vista o avanço do socialismo científico.